

Nada será como antes. AINDA BEM

**Economia em
aquecimento
permite
projetar
grandes
mudanças na
cidade**



**Consultor Péricles
Purper Thiele**
diagnostica o que já
mudou em Cachoeira
com a nova onda de
industrialização e o que
mais vem por aí

**Anuário de
Cachoeira do Sul**
54 2007/2008

Nos últimos dois anos, com a chegada de grandes empreendimentos ao município, como as empresas Granol e Schmidt Calçados, a economia local começou a aquecer e os reflexos dessas mudanças podem ser sentidos nos mais diversos segmentos da cadeia produtiva. Um estudo inédito, feito exclusivamente para o Anuário 2007/2008 pela sala de negócios da Secretaria Municipal da Indústria e Comércio (Smic), mostra quais as áreas de negócios que já reagem positivamente ao processo de industrialização.

O levantamento, que envolveu empreendimentos e iniciativas implantados na cidade nos últimos dois anos, foi realizado pelo administrador de empresas e coordenador da sala de negócios da Smic, Péricles Purper Thiele, que é proprietário da Celta Consultoria, uma das novas empresas do setor.

"São apenas os primeiros reflexos do ingresso na economia das grandes, como Granol e Schmidt, que recém estão começando a ope-

rar", observou Thiele.

No mapa traçado pelo consultor, um dos setores que registrou expressivo desenvolvimento e que ainda apresenta possibilidades incalculáveis de crescimento é o de engenharia. A chegada da Supertex, que está fornecendo concreto para a Granol, é o exemplo mais eloquente da boa fase no segmento. Outra área em que as chances de negócio se tornam cada vez mais interessantes é a de gastronomia. A pesquisa de Thiele detectou a abertura de três novos restaurantes na cidade nos últimos dois anos e também a ampliação de outros empreendimentos tradicionais, como a sorveteria Doce Deleite, que abriu novo ponto na Rua 7 de Setembro.

Na avaliação de Thiele, a cidade precisará qualificar muito mais a mão-de-obra para atender aos empreendimentos que chegam e que se instalam nos mais diversos setores da cadeia econômica. A entrada em operação da usina de biocombustível, por exemplo, abrirá vagas para dois profissionais que estão em falta na cidade, técnico em química e mecânico industrial. "Qualificação terá que ser a palavra de ordem", salientou Thiele, destacando iniciativas como o programa Ciesc B da Prefeitura, voltado à preparação da mão-de-obra.

OPORTUNIDADES

**O que as novas
empresas precisam**

Biodiesel

O setor vai precisar de técnico em química, mecânico industrial e supervisor industrial.

Calçadistas

Haverá vagas para supervisor industrial, desenhista de calçado, especialista em modelagem, em desenvolvimento de fôrmas, em cronometragem e cronoanálise, técnico em calçados e em curtume, especialista em projeto de solado, em destinação e valorização de recursos sólidos (couro e outros), mecânico industrial.

Serviços

O setor exigirá técnico em concretagem e operação de guincho.

Fonte: sala de negócios da Smic